



Maluf assistiu ao discurso em casa e achou Figueiredo sereno

Maluf afirma que sempre venceu sem apoio oficial

Brasília — O Deputado Paulo Maluf disse ontem que “até o momento todas as disputas eleitorais” em que se envolveu, ganhou “sem ajuda de governo, apenas buscando votos com quem tem para dar”. Com essa afirmação ele reforçou declaração anterior de que sua campanha não envolve o Governo federal e que qualquer atitude do Palácio do Planalto que lhe seja favorável não tem “motivos para recusar”.

Logo depois da entrevista, o coordenador da candidatura de Maluf, Calim Eid, assegurou que não existe “nenhum entrosamento em termos de campanha com o Executivo, muito embora o Paulo seja o candida-

to do Governo à Presidência da República”.

DOCUMENTO

Na entrevista que concede diariamente no seu comitê, Paulo Maluf disse não ter qualquer conhecimento de um documento dos ministros militares que enquadra todo o Governo em sua campanha, como noticiou ontem o jornal *O Estado de S. Paulo*.

“Só li a manchete. Não conheço documento nenhum nesse sentido. Esse assunto, definitivamente, desconheço”, afirmou o candidato do PDS.

Ele aproveitou, ainda, para dizer que defende a manutenção da campanha em alto nível,

dizendo não acreditar que o seu adversário, o ex-Governador Tancredo Neves, o tenha acusado de financiar organizações radicais de direita.

“Duvido que Tancredo Neves tenha feito essa declaração. Ele é um homem muito elegante, educado”, foi o comentário, mas aproveitou para dizer que “alguns pingentes do outro candidato têm-se excedido, principalmente nas praças públicas”.

Maluf almoçou ontem em sua residência com os Ministros da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel e da Indústria e do Comércio, Murilo Badaró.